

## **Cara Comunidade Académica, Minhas Senhoras e meus Senhores**

A tomada de posse a que hoje assistimos representa a confiança da comunidade académica e das personalidades externas de reconhecido mérito, representadas no Conselho Geral, na transparência e qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e no crédito para a implementação das orientações expressas no plano de ação apresentado no contexto da candidatura e reeleição do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar.

**Principalmente nas academias de ensino superior temos o dever de saber e ler, com fundamento alargado, o que se discute, e estarmos atentos a comportamentos demagógicos e populistas e não embarcar em comentários sem fundamento ou interessadamente descontextualizados.**

Temos uma missão clara, e a nossa atenção deve estar concentrada nos objetivos que queremos perseguir, na continuidade do trabalho que tem sido desenvolvido por toda a comunidade.

**Do mandato agora findo, agradeço, antes de mais, a todos os que se empenharam nas dinâmicas implementadas, resolvendo obstáculos, facilitando a dinamização das orientações e comprometendo-se na construção de uma verdadeira instituição de ensino superior, que acredita na sua missão, que seja relevante na região e nas dinâmicas de desenvolvimento e inovação que lhe estão inerentes.**

Agradeço especialmente aos que me acompanharam diretamente, na presidência, e que partilharam as preocupações, as incertezas, os problemas, mas também os sucessos que fomos alcançando: Vice-Presidente Professor Nuno Madeira, aos Pró-Presidentes Professora Natércia Santos, Professora Rita Anastácio,

Professor José Farinha, Professor João patrício e Professor Sérgio Nunes.

**Ao Sr. Administrador José Júlio que no dia a dia tem colaborado intensamente na boa administração e gestão da instituição, conjuntamente com as chefes de divisão e demais colaboradores.**

Mas também, aos Senhores Diretores de Escola, quer os que iniciaram o percurso no governo da nossa Instituição quer os que os sucederam, Professora Sofia Mota, Professor João Patrício e Professor Francisco Carvalho, a Professora Cecília Batista e a Professora Olinda Sequeira, assim como aos Diretores dos diversos cursos que ministramos.

**As realizações alcançadas foram significativas, ao dia de hoje podemos afirmarmos que mais de 80% do plano de ação acreditado pelo Conselho Geral, na eleição do Presidente há 4 anos, mesmo com interferências externas que nunca foram experimentadas, na história do IPT, como o condicionamento que implicou quase dois anos de isolamento decorrente da Pandemia e também das Guerras e demais acontecimentos de efeito global.**

Os relatórios de Atividades e Contas de cada ano publicados e disponíveis para consulta, do mandato agora concluído, expressam os resultados do exercício e a evolução da situação da nossa instituição. Também a informação contida nos discursos institucionais, nomeadamente os da abertura solene, foram dando conta dos resultados atingidos e das orientações a implementar, dos problemas a ultrapassar ou a mitigar e dos horizontes a discutir e considerar no nosso caminho.

**Deste exercício permitam-me dar conta de forma telegráfica de alguns dos objetivos alcançados:**

Temos 3 Centros de Investigação e desenvolvimento financiados pela fundação para a Ciência e Tecnologia;

**Integramos dois consócios, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência com instituições parceiras RP-A23 com Politécnico de Castelo Branco e o Politécnico da Guarda; e “Entre Tejo e Mar” com o Politécnico de Santarém e a Escola Náutica Infante D. Henrique;**

Temos presença descentralizada com formações conferentes de diploma e microcredenciações que traduzem a nossa influência até fora do território, como exemplo a dinâmica Academia de Ensino Superior de Mafra;

**Participamos num laboratório colaborativo no âmbito da logística, Associação LogIN CoLab, financiado também pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, está sediado no Instituto Politécnico da Guarda;**

Fazemos parte de redes de instituições internacionais assentes na proposta de Universidade Europeia KreativEU que lideramos; integramos ainda a Rede CRUSOE - Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu e participamos em Projetos Europeus e Erasmus mundos, que coordenamos ou estamos associados.

**Vimos o Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado, assim como o Sistema de Gestão da Conciliação;**

Somos uma Instituição com práticas sustentáveis, onde as três unidades orgânicas têm renovado as bandeiras Ecoescola nos últimos três anos letivos.

**Disponibilizamos atualmente todos os graus de ensino, licenciatura, mestrado e doutoramento e mais formações de curta e muito curta duração como os cursos Tecnológicos Superiores Profissionais e as Microcredenciações;**

Estamos em condições, em conformidade com as orientações que se estão a discutir, passar a Universidade Politécnica;

**Conseguimos que 1/3 do orçamento do IPT, mais de 6 milhões euros, resultassem de receitas próprias e de candidaturas a projetos de investigação e outros de natureza comunitária;**

Lançámos concursos para professor coordenador (15) assim como para professor adjunto (8) mais três em processo de lançamento, permitindo a progressão na carreira e a renovação do corpo docente; Temos 8 investigadores de projetos com financiamento FCT e CCDR no âmbito das unidades de investigação.

**Nestes 4 anos também abrimos três concursos para chefe de divisão, admitimos 5 técnicos superiores, e lançámos duas posições de especialistas de sistemas e tecnologias de informação.**

Iniciámos investimento que pretendemos que seja regular no reequipamento dos laboratórios em parceria com as Unidades de investigação;

**Lançámos concursos para obras de manutenção das coberturas, fachadas e infraestruturas dos edifícios das quais algumas já estão em execução;**

Temos a decorrer o concurso público para a empreitada de construção da nova residência para estudantes no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento do Ensino Superior que se traduz em 68 novas camas no nosso edifício da Av. Cândido Madureira; e também a construção do Centro de Produção e Difusão do Conhecimento, no campus de Tomar.

**Também, afortunadamente, foi constituída a Casa do Pessoal do IPT, por funcionários administrativos, técnicos e docentes, no ano de 2022, que tem tido um trabalho muito importante e complementar das atividades integradoras da nossa comunidade;**

**Contudo**, nem tudo correu como desejávamos, quer pelos imprevistos de efeito global já observados, quer por situações dependentes da nossa localização e contexto.

As situações mais relevantes são a demora para a realização de projetos como o complexo pedagógico da Escola Superior de Abrantes e o Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento, a dificuldade de convencer os nossos parceiros, do Médio Tejo, para utilizar o Data-Center do IPT, que é um equipamento único para a região, com condições técnicas para armazenamento de dados de forma segura.

**Também a dificuldade de preparação de formações internacionais de dupla titulação com universidades parceiras no âmbito do programa Erasmus Mundos, assim como do crescimento dos fluxos principalmente de “out-going” que atualmente estão a ser trabalhadas, e, o mais preocupante, e talvez o mais complexo de resolver, os valores elevados de abandono escolar, que está a ser objeto de intervenção no sentido da sua mitigação quer com o apoio da equipa de mentoria formada para o efeito, quer com os projetos candidatados e financiados a decorrer.**

Cara Comunidade Académica, Minhas Senhoras e meus Senhores

**Apesar das realizações alcançadas, dos sucessos e dos insucessos, e dos projetos que atualmente estamos a desenvolver, devemos ter presente que vivemos tempos de incerteza com muitas adversidades, que perspetivam enquadramentos e diretrizes diferentes daquelas que experimentámos até agora. Esta fragilidade decorre principalmente dos avanços tecnológicos, de fatores naturais, da instabilidade geopolítica e económica e das questões demográficas.**

O Instituto Politécnico de Tomar apesar da sua juventude tem reconhecidamente uma identidade, sustentada nos seus princípios fundacionais, na sua missão e visão, precisa de alargar a sua influência e relevância em toda a região como parceiro estratégico de produção e transferência de conhecimento, gerador de inovação e desenvolvimento numa perspetiva integrada com os diversos atores do território.

**Os caminhos que norteiam a sustentabilidade das instituições e das regiões são complexos, mas se devidamente ponderados, participados e articulados com toda a comunidade académica e com o envolvimento de todos atores do território podem oferecer oportunidades que não podemos perder.**

Tenho poucas dúvidas que alcançar o nível de competitividade pretendido, só é possível se este for baseado na ciência e na inovação numa perspetiva humanista.

**Este é o caminho inevitável para garantir qualidade de vida e bem-estar. Porém, no contexto de regiões de baixa densidade e com índices de envelhecimento elevados, onde nos inserimos, os desafios são acrescidos.**

Apesar da nossa responsabilidade, importam as urgentes e necessárias políticas de apoio ao desenvolvimento equitativo da região, nomeadamente no âmbito da coesão nacional, de forma a termos um país menos assimétrico e evitar a perda de funções especializadas, como o Ensino Superior, fundamental e crítico, na nossa região.

**Neste âmbito, o modelo de financiamento do ensino Superior deve poder permitir às instituições adequar as suas estratégias de desenvolvimento aos recursos disponíveis, com a previsibilidade que o planeamento adequado exige. Seria impensável uma distribuição do orçamento de estado para as IES através de fórmulas, em que o único fator regulado é o número**

**de estudantes, sem ter em conta os fatores decorrentes da localização e contexto.**

Esta atitude, por parte da tutela, pode deliberadamente manter artificialmente a sua função e “forçar” a redução da sua densidade funcional, e afastar o interesse da administração central para a sua viabilidade político-institucional. Tal prática pode causar danos irreparáveis à política de coesão das regiões onde se inserem instituições de ensino superior como o IPT.

**A nossa missão está intimamente ligada ao desenvolvimento regional, suportada na investigação com o tecido económico e social, numa ação partilhada e transdisciplinar aumentando a capacidade de inovar, de produzir riqueza e de a distribuir de forma equitativa, contribuindo para a qualificação do território.**

Já tive oportunidade de referir, mas nunca é demais repetir, que a competitividade da região nunca irá ser objetivo de estudos e reflexões por parte de IES localizadas a mais de 1 hora ou 100 km das dinâmicas em que devem estar envolvidas, nem de investigadores que não vivem o território.

**Estamos empenhados na governança partilhada e em juntar forças e interesses em benefício do território. Queremos reter e atrair mais capital humano, riqueza e bem-estar, reduzindo as ameaças, as assimetrias de acesso a bens e serviços e aproveitar as oportunidades, que também existem.**

Cara Comunidade Académica, Minhas Senhoras e meus Senhores

**O plano de ação proposto para o mandato que se inicia, está publicamente disponível para consulta no sítio do IPT, é ambicioso, tem metas exigentes e quantificadas, e lista as ações a implementar para o seu cumprimento.**

Este documento, que é o suporte que orienta a atuação da equipa que constitui o governo do IPT, mas também de toda a academia

e comunidade através dos seus representantes. Contém o compromisso da equipa da presidência que é extensível a todos, sem exceção. Juntos vamos perseguir o disposto nas áreas estratégicas elencadas, nos objetivos estratégicos definidos e nas linhas de ação com as respetivas metas que fundamentaram a eleição do presidente do Instituto Politécnico de Tomar.

**Não sabemos que obstáculos, imprevistos ou oportunidades irão surgir, mas sabemos que caminhos queremos trilhar para atingir os objetivos propostos. Também sabemos que a transformação da sociedade tem alterado a forma como vivemos, como pensamos, como decidimos e tem naturalmente reflexos na forma como nos relacionamos e consumimos.**

Estes factos têm efeito necessariamente nas 4 áreas estratégicas evocadas no Plano de Ação, que reúnem os princípios orientadores e visam estimular o desenvolvimento da missão do IPT numa abordagem transdisciplinar e internacional, numa cultura transnacional, com ambição, determinação, empenho ético e deontológico de todos.

**Creio que temos presente que a carreira que escolhemos e a instituição que nos acolheu e que servimos merecem o nosso melhor empenho, compromisso e respeito.**

Os nossos estudantes, as novas gerações, os cidadãos, nomeadamente das regiões onde estamos inseridos, os nossos parceiros, os nossos pares e os mercados avaliam-nos sistematicamente não só relativamente à qualidade da lecionação, da investigação e dos serviços prestados, mas também no que diz respeito aos valores e comportamentos sociais que cada um de nós tem dentro e fora dos campi.

**O efeito resultante tem fortes impactos na perceção da credibilidade e valorização que os nossos parceiros têm de nós e da nossa instituição. Esta impressão é por consequência**



**determinante na nossa credibilidade e competitividade, nos diferentes projetos e mercados a que estamos ligados.**

Minhas senhoras e meus senhores

**As orientações estratégicas para sustentar a missão do IPT que, em conjunto, hoje assumimos publicamente, remetendo o compromisso para o plano de ação de suporte à minha candidatura, são as seguintes:**

No âmbito da primeira área estratégica elencada - Ensino, Inovação Pedagógica e Desenvolvimento da Oferta Formativa que tem como objetivos estratégicos: a valorização e rejuvenescimento do corpo docente, técnico e administrativo; o aumento da atratividade, a relevância e a coerência da oferta formativa; e o incremento do número de estudantes e a redução do abandono e do insucesso escolar.

**Na investigação aplicada, desenvolvimento e transferência de conhecimento, segunda área estratégica considerada, os objetivos estratégicos são: intensificar a investigação aplicada incentivando a produção científica e artística das unidades de investigação; fortalecer as relações com a comunidade; e aumentar a participação em redes colaborativas interdisciplinares.**

Na Cultura Institucional, Comunicação e Qualidade, terceira área estratégica, pretende-se promover a eficiência do modelo organizativo e a cultura institucional; consolidar a eficiência do binómio comunicação-Imagem do IPT; e envolver toda a comunidade na consolidação do sistema interno de garantia da qualidade.

**Na área estratégica Infraestruturas de Apoio Técnico e Administrativo considera-se a modernização dos espaços e infraestruturas do IPT e a operacionalização do apoio técnico e administrativo.**

O IPT deve representar um foco de crédito e esperança na miríade dos atores institucionais e empresariais, internacionais e nacionais, que juntos devem cooperar para uma região que se quer melhor, num país mais coeso, mais justo e mais equilibrado.

**O IPT tem uma orientação fundacional e um caminho que fomos trilhando até chegarmos aqui! Temos também a responsabilidade de consolidar as bases, sustentar a nossa missão e garantir o futuro juntos, com todos os nossos parceiros.**

Finalmente, quero agradecer profundamente à equipa que me vai acompanhar, que aceitou o desafio de servir o IPT, neste mandato e que hoje tomaram posse:

**Vice-presidente Nuno Madeira**

**Vice-Presidente Natércia Santos**

**Pro-Presidente Rita Anastácio**

**Pro-Presidente João Patrício**

**Pro-Presidente Célio Marques**

**A estes nomeados prometo preocupações, ansiedade, noites sem dormir, mas por outro lado o gosto e a satisfação de servir a nossa instituição, de a ver crescer e alcançar os objetivos propostos.**

Não posso terminar sem um agradecimento muito especial, à minha família, que partilha comigo o orgulho no que somos e nos valores que promovemos. Sei que estamos juntos neste desafio e que serão a minha retaguarda em todos os momentos.

**Bem hajam!**

Instituto Politécnico de Tomar, 22 de novembro de 2023

O Presidente

João Paulo Pereira de Freitas Coroado